

Relações Internacionais e Defesa na Amazônia.

A formação da rede interinstitucional entre Fundação Getúlio Vargas (FGV), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA) em torno do *Projeto Consórcio Forças Armadas Século XXI*, sob o patrocínio do Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional – Pro-Defesa/CAPES/Ministério da Defesa, firma uma parceria acadêmica que estabeleceu como meta a realização do *I Seminário de Relações Internacionais e Defesa na Amazônia*, realizado nos dias 03 e 04 de dezembro de 2007, no Centro de Capacitação (Capacit), da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil.

Os (as) autores/(as) do livro, alguns experientes pesquisadores outros jovens cientistas sociais, revelaram uma amostra do que estão realizando em termos de pesquisa em seus respectivos campos disciplinas, e brilhantemente expuseram seus trabalhos no evento.

Os temas abordados nesta coletânea da cenarização dos riscos e ameaças que pairam sobre a Pan-Amazônia, da internacionalização da Amazônia, do Programa Calha Norte, da questão indígena na fronteira Norte, do conflito na Reserva Raposa Serra do Sol, das relações entre o Brasil e a Venezuela e da segurança ambiental, mostram que há densidade teórica e empírica sobre a região no aspecto da Defesa e da Segurança. O leitor perceberá a atualidade e a profundidade das análises e os caminhos indicados com vistas a ampliar o conhecimento sobre a Pan-Amazônia.

O *I Seminário de Relações Internacionais e Defesa na Amazônia* foi promovido pelo Observatório de Estudo de Defesa da Amazônia (OBED) que vem buscando estabelecer intercâmbio científico com instituições nacionais e da Pan-Amazônia com a missão de integrar as reflexões existentes acerca do intrincado jogo de interesses que caracterizam a integração sul-americana, especialmente na área da Defesa. Uma área de estudos e pesquisa essencialmente inter/multidisciplinar e de multiplicidade temática, que vai da discussão sobre a inserção das Forças Armadas no contexto consolidação democrática no continente ao debate sobre a internacionalização da Amazônia.

Por fim, o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, com essa publicação, marca definitivamente a intenção de desenvolver e consolidar a linha de pesquisa sobre Defesa e Segurança na Amazônia. Acredita estar contribuindo para a constituição de uma agenda de pesquisa que aglutina um reduzidíssimo grupo de pesquisadores na região Norte, mas que, tudo indica, provisoriamente.